



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

Desafios na inclusão de crianças com deficiência mental no ambiente escolar

28/10 a 01/11



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Melyssa De Lima Santana
Pedro Itan Bezerra Da Silva Cuchinelli
Gabriel Leandro Rodrigues Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A partir da análise da literatura, os principais desafios para a inclusão de crianças com deficiência mental no ambiente escolar são: a formação de Professores, a infraestrutura e recursos, o preconceito e barreiras sociais, a adaptação curricular e a participação familiar. A falta de formação adequada dos professores é um dos maiores obstáculos à inclusão escolar. A maioria dos educadores não se sente preparada para lidar com as demandas específicas de alunos com deficiência mental, o que compromete a qualidade do ensino. A formação continuada e o suporte pedagógico são necessários para que os professores possam adaptar suas práticas e incluir de maneira efetiva esses alunos no contexto escolar regular. Outro desafio significativo é a infraestrutura inadequada das escolas para acolher alunos com deficiência. A ausência de recursos materiais, como salas de apoio especializadas e tecnologias assistivas, é um fator limitante para a inclusão. Sem esses recursos, o ambiente escolar se torna excluente, impossibilitando o desenvolvimento pleno das capacidades dos alunos com deficiência mental. Ademais, o preconceito é uma barreira invisível, mas muito presente no ambiente escolar. Apesar das políticas de inclusão, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades em lidar com as atitudes preconceituosas de colegas e até mesmo de educadores. Esse preconceito impede a integração dos alunos com deficiência, comprometendo seu desenvolvimento social e acadêmico. Para que a inclusão seja efetiva, é necessário combater essas atitudes através de ações de conscientização e educação inclusiva. Também é importante mencionar que a adaptação do currículo escolar para atender às necessidades dos alunos com deficiência mental é outro ponto crítico. Muitos professores relatam dificuldades em ajustar as atividades e conteúdos para esses alunos, sem comprometer o andamento das turmas regulares. Essa adaptação exige uma abordagem pedagógica diferenciada, que considere as limitações cognitivas dos alunos e promova o aprendizado inclusivo. Enfim, é nítido também que participação da família no processo de inclusão é essencial. O envolvimento familiar pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos, fornecendo suporte emocional e reforço às práticas pedagógicas. No entanto, a falta de apoio da família, muitas vezes devido ao desconhecimento sobre a deficiência mental, pode dificultar o processo de inclusão.